

A RAZÃO DE SER DA IGREJA

Atos 6.1-7; 8.1-8



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 471
Lição 2 – Domingo 14.07.2024

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Atos 8.4 – “Enquanto isso, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra.”

Introdução

O livro de Atos nos revela o início da igreja cristã, o seu rápido crescimento e os problemas decorrentes da nova convivência entre os convertidos, pessoas de origens diferentes, mas também comuns aos grupos de pessoas arraigadas aos seus antigos modos de vida. As dificuldades são sempre oportunidades para grandes decisões, na época houve a criação do diaconato.

OS PROBLEMAS SÃO INTERCORRÊNCIAS NATURAIS DA IGREJA (At 6.1)

Sempre que há um grupo de pessoas ocorrem problemas de relacionamento. É muito importante que os problemas sejam resolvidos com soluções possíveis de aplicação por outras igrejas locais. Naquela época os judeus de origem grega se sentiam preteridos no atendimento aos seus necessitados, tendo sido essa a base da reclamação, que chegou aos discípulos na forma de murmuração. O atendimento humanamente não podia ser igual e simultâneo, pois o número de apóstolos era fixo, os preparados por Jesus e o número de convertidos crescia exponencialmente.

OS PROBLEMAS SÃO RESOLVIDOS PELA PRÓPRIA IGREJA (At 6.2-5)

O problema do atendimento não igualitário dos novos convertidos, chegou ao conhecimento da liderança da igreja primitiva, que na época era formada pelos apóstolos. Naquela ocasião a igreja já possuía mais de cinco mil membros (Comentário Africano), o que tornava muito

difícil uma distribuição igualitária. Os membros da igreja foram ouvidos, mas a solução, inspirada pelo Espírito Santo, foi apresentada a todos e tem sido útil ao longo de todo o tempo. Desse evento, de fácil entendimento, após 2000 anos, nasceu o corpo diaconal, que está vivo até os dias atuais em igrejas por todo o mundo.

Uma liderança eficaz – A liderança da igreja deve ouvir prontamente a membresia, e de forma inspirada no Espírito Santo encontrar respostas que sejam universalmente aplicáveis. A liderança é uma das forças de trabalho da igreja, mas deve saber distribuir as tarefas com outras lideranças da membresia, conforme os seus dons e talentos.

Uma igreja composta de discípulos – O corpo da igreja é formada por discípulos de Jesus, todos com características semelhantes a do Mestre. Se a igreja estiver seguindo a Jesus Cristo e aprendendo os seus ensinamentos, não terá dificuldade em aceitar parte do trabalho que lhe for designado, nem os desafios apresentados. Todas as atividades da igreja devem ser inspiradas e os membros cheios do Espírito Santo.

Uma igreja com um governo congregacional democrático – O problema e a solução foram apresentados a assembleia da igreja. Foram estabelecidas as características dos diáconos que exerceriam aquelas atividades: homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria. Os convertidos escolheram entre eles e os nomes foram apresentados, tendo sido do agrado de todos. Antes do início do trabalho todos foram consagrados. Para o trabalho do



Senhor precisamos ser consagrados.

Uma igreja que valorizava virtudes e qualidades espirituais em seus líderes – Os responsáveis pelo atendimento material dos convertidos, foram escolhidos por suas reconhecidas virtudes e dons (At 6.3).

Uma igreja que toma suas decisões mas é completamente submissa ao Senhor – No verso (6) os eleitos foram apresentados aos apóstolos, que diante de todos, orando lhes impuseram as mãos. Além de todo o processo de escolha ter sido conforme a inspiração do Espírito Santo, os apóstolos por imposição das mãos e com oração consagraram os novos obreiros para o trabalho do Senhor. Para a obra do Senhor nosso Deus precisamos de Sua aprovação.

A IGREJA SUPERA SUAS DIFICULDADES INTERNAS PARA CUMPRIR A SUA MISSÃO (At 6.7)

Após a solução dos problemas internos a igreja continuou crescendo em Jerusalém e até um grupo de sacerdotes seguia a fé, conforme transmitida aos apóstolos.

A palavra de Deus era pregada e as conversões continuavam acontecendo.

O local inicial de florescimento da igreja foi Jerusalém (At 1.8), mas Jesus lhes indicara as novas regiões às quais deveriam ir e após essas deviam ir até aos confins da terra.

Grupos de sacerdotes também estavam seguindo o novo caminho de salvação apresentado pelos apóstolos e aparentemente essas pessoas seriam as com maior dificuldade para a conversão. A igreja chegara para todos.

A IGREJA SUPERA SUAS DIFICULDADES EXTERNAS PARA CUMPRIR A SUA MISSÃO (At 8.1-7)

Com a morte de Estevão, um grande pregador e um dos diáconos, iniciou-se por parte de Saulo a perseguição a todos os convertidos, de forma que os novos convertidos fugiram das casas

onde estavam em Jerusalém para a Judeia e para Samaria. Na fuga levavam as boas novas por onde passavam. Na Samaria Filipe, o evangelista e um dos diáconos, converteu multidões.

A perseguição à igreja em Jerusalém permitiu que a ordenação de Jesus Cristo (At 1.8) fosse cumprida. A concentração de pessoas em uma mesma igreja, muitas vezes leva a um atendimento interno, enquanto a evangelização fica prejudicada.

Filipe, cheio do Espírito Santo, levou a mensagem do evangelho de Jesus Cristo, levando muita alegria à cidade de Samaria. O trabalho de Filipe foi tão profícuo que atraiu a visita de dois apóstolos vindos de Jerusalém.

Bibliografia

- Comentário bíblico africano/ Editor Tokunboh Adeyemo – São Paulo: Mundo Cristão.2010.
- Bíblia de Estudo e Aplicação Pessoal/ Versão Almeida Revista e Corrigida 1995. CPAD/ SBB.
- Manual Bíblico da SBB. 3ª Edição.2018